

CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2017 - *STRICTO SENSU*
(EXCLUSIVA PARA CANDIDATOS ESTRANGEIROS A VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE PÚBLICA)

Período de inscrição para Mestrado e Doutorado: **22/06 a 18/07/2016**

NOTAS:

- 1) Será considerado candidato estrangeiro aquele que não possua nacionalidade brasileira e que não resida no Brasil, ou que tenha visto temporário de permanência no país;
- 2) Candidatos brasileiros com dupla nacionalidade devem se candidatar à Chamada de Candidatos Brasileiros, em data a definir;
- 3) Candidatos estrangeiros com visto permanente devem se candidatar à Chamada de Candidatos Brasileiros, em data a definir.

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), por meio de acordos de cooperação técnica com instituições e órgãos de governo de diversos países, contribui para o desenvolvimento de sistemas, programas e políticas de saúde, em particular mediante a realização de cursos e programas de formação em países Africanos de Língua Portuguesa e da América Latina. Associada a essa estratégia, oferece, todos os anos, vagas para alunos estrangeiros em seus programas de mestrado e doutorado acadêmicos, o que contribui para a qualificação e formação de profissionais de diversos países no campo da Saúde Pública, favorecendo um ambiente de aprendizagem diverso e internacional em nossa Escola.

Alinhada aos princípios da Política de Relações Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a ENSP reforça seu compromisso com a qualificação e formação de profissionais em Saúde Pública mediante chamadas públicas de Mestrado e Doutorado destinadas a candidatos oriundos de todos os países.

A ENSP **não** oferece bolsa de estudos e alojamento para esses candidatos. **As aulas serão ministradas em português.**

Uma vez selecionado, o candidato deverá entrar em contato com o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ, com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Embaixada ou ao Consulado Brasileiro em seu país e também junto à Polícia Federal. Na chegada ao Brasil, após a matrícula, o aluno deverá se apresentar ao CRIS/FIOCRUZ para orientações quanto ao seu *status* migratório, procedimentos necessários após a chegada ao Brasil e registro de aluno estrangeiro.

2. O PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP (PPGSP/ENSP) foi criado em 1977, sendo um dos mais antigos da área. O PPGSP/ENSP está sediado na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP, instituição de ensino, pesquisa e serviços de referência da Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, cuja missão é formar e capacitar profissionais na área de Saúde Pública e para o sistema de Ciência e Tecnologia. O PPGSP/ENSP engloba o Doutorado, o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional.

O Doutorado em Saúde Pública tem como objetivo desenvolver o conhecimento científico, a capacidade de pesquisa e a habilidade docente. Apresenta característica semitutorial e exige a obtenção de créditos em disciplinas comuns. Os orientadores são credenciados pela Comissão de Pós-Graduação e estão inseridos em áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

O curso de Mestrado em Saúde Pública, da área de Saúde Coletiva, é destinado à preparação de profissionais de alto nível para a docência, a pesquisa e a gestão. Os cursos são orientados por áreas de concentração, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

Áreas de concentração:

O Programa de Saúde Pública está organizado em oito áreas de concentração, descritas a seguir.

Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis:

Seu propósito é analisar a história das doenças, aspectos da biologia evolutiva, origem dos agravos infecciosos e suas transformações contemporâneas, considerando suas implicações para o estudo da saúde pública. São abordados, de forma transdisciplinar, os fatores bióticos e abióticos determinantes da ocorrência de doenças infecciosas em ambientes naturais e modificados, levando em conta também mudanças climáticas e fatores associados à evolução no processo das doenças. Os conceitos de doença, evolução, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia são consolidados. Objetivam-se o desenvolvimento da prática em análise de dados secundários e o levantamento de dados primários por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os grupos de pesquisa envolvidos atuam nas áreas da vigilância de base laboratorial de doenças infecciosas; toxicologia; paleoparasitologia e paleoepidemiologia. ecologia e saúde de ecossistemas; e no Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde.

Políticas Públicas e Saúde

Objetiva a formação de professores, pesquisadores e profissionais com interesses em análises e estudos sobre políticas públicas com ênfase no setor saúde ou capacidade de gestão de sistema, serviços, programas e instituições nas áreas de saúde e políticas relacionadas.

Eixos estruturantes:

- Teorias políticas, funções do Estado, relações Estado e Sociedade e inovações em mecanismos de governança;
- Estudos, análises e avaliações de políticas públicas com ênfase no setor saúde e políticas relacionadas;
- Sistema de saúde no Brasil, configuração, titularidades e financiamento e sistemas de saúde em perspectiva internacional comparada;
- Políticas e programas de saúde estratégicos como atenção primária, assistência hospitalar, assistência farmacêutica, saúde mental;
- Sistema Único de Saúde, aspectos federativos, regulatórios, inovações e resultados;
- Mercados de planos de saúde, aspectos regulatórios, incentivos e resultados.

Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde

Objetiva a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa em saúde com capacidade de analisar e avaliar criticamente políticas, sistemas, programas, serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; e subsidiar a discussão de modelos de gestão e de atenção em saúde. A área articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos:

- Estado e políticas de saúde: (a) papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social em saúde, nacional e internacionalmente; (b) formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; (c) economia do setor público e arranjos público-privados nos sistemas de saúde.
- Planejamento, gestão e organização de sistemas e serviços de saúde: (a) planejamento e gestão em saúde - teorias e métodos; (b) abordagens organizacionais e modelos de gestão de sistemas e redes; (c) cultura, subjetividade e gestão; (d) educação e trabalho em saúde; (e) informação em saúde.
- Organização do cuidado e práticas em saúde: (a) modelos de atenção; (b) cuidado em saúde, organização do cuidado, qualidade do cuidado, segurança do paciente, subjetividade e cuidado; (c) promoção da saúde; (d) saúde mental; (e) vigilância sanitária; (f) atenção primária; (g) atenção às urgências.
- Avaliação em saúde: (a) avaliação de políticas, sistemas e serviços de saúde; (b) avaliação de tecnologias em saúde; (c) avaliação de programas de saúde.

Estes eixos são sustentados pelos seguintes grupos de pesquisa:

Análise comparada de políticas e de sistemas de saúde orientada para a equidade

Análise e avaliação de políticas públicas e de saúde

Avaliação da qualidade e custos de serviços de saúde

Avaliação de desempenho de serviços e sistemas de saúde

Complexo econômico-industrial e inovação em saúde

Currículo e processos de formação em saúde

Dinâmica econômica das atividades de saúde no Brasil

Economia da saúde

Epidemiologia clínica aplicada ao desenvolvimento de instrumentos de apoio à decisão médica

Estado, proteção social e políticas de saúde

Grupo de estudos e pesquisas em educação e saúde

Informática em saúde

Laboratório de estudos e pesquisas em saúde mental e atenção psicossocial

Núcleo de Assistência Farmacêutica

Núcleo de estudos político-sociais em saúde

Planejamento e gestão em saúde

Profissão, trabalho e saúde

Promoção da saúde e cuidado na atenção primária

Promoção da saúde: políticas, saberes e práticas

Saúde global e diplomacia da saúde

Subjetividade, gestão e cuidado em saúde

Vigilância sanitária

Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde

Esta área de concentração tem como objetivo o estudo e o desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à vigilância, ao monitoramento e à avaliação das condições de vida e trabalho e das situações de saúde de populações no seu contexto territorial e histórico. A partir da complexidade dos problemas e necessidades de saúde da população, busca-se fortalecer a integração de abordagens teóricas críticas, oriundas de diferentes áreas de conhecimentos (ciências da saúde, da natureza, sociais e humanas), bem como dos saberes e experiências populares, valorizando-se a construção compartilhada de conhecimentos e práticas. Ao mesmo tempo, considera-se que condições de vida, necessidades e problemas de saúde devem ser compreendidas no contexto dos modelos de desenvolvimento e de seus processos de determinação social e ambiental que produzem desigualdades e vulnerabilidades nos diferentes

territórios e grupos populacionais. A perspectiva dos estudos está demarcada pelo compromisso com a justiça social e ambiental, bem como as diferentes respostas sociais envolvendo políticas públicas e ações de atenção à saúde, prevenção de doenças e promoção da vida, nos diferentes níveis de organização social (do local ao global) que promovam a superação de vulnerabilidades de certos grupos populacionais, valorizando-se os seus saberes.

Saneamento Ambiental

Seu objeto é o estudo de fatores ambientais no meio físico no qual o homem habita, trabalha e convive que possam exercer efeito danoso ao bem-estar físico mental e social. Visa contribuir com a promoção de ambientes saudáveis, redução de riscos ambientais e mitigação de seus impactos na saúde. Atua em três eixos estruturantes: Vigilância em Saúde Ambiental; Gestão e Tecnologia em Saneamento; e Promoção de Ambientes Saudáveis, Sustentáveis e Seguros. No eixo Vigilância em Saúde Ambiental, atua no monitoramento de fatores ambientais (água, ar e solo) e agentes físicos, químicos e biológicos que causem impacto na saúde dos ecossistemas e na saúde humana, tanto em nível local quanto global. No eixo Gestão e Tecnologia em Saneamento, atua desde a análise de políticas públicas que envolvem saneamento, direito, comunicação, educação e gestão ambiental, até a avaliação de tecnologias que reduzam o impacto ambiental na saúde humana e dos ecossistemas. No eixo Promoção de Ambientes Saudáveis, Sustentáveis e Seguros, atua na identificação e avaliação de fatores de risco e de vulnerabilidades na habitação e em assentamentos formais e informais. A sua atuação também abrange situações de desastres causados por fatores naturais ou por interferência humana. O projeto acadêmico-pedagógico propicia a reflexão e resulta na produção de conhecimento científico e tecnológico. Sua proposta é a formação profissional voltada para ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de inovação e serviço.

Saúde e Sociedade

Tem por objetivo a formação de pesquisadores, docentes e profissionais voltados para o desenvolvimento de pesquisas e estratégias de intervenção em saúde sob o enfoque das ciências sociais e humanas. Referências conceituais e metodológicas são discutidas a fim de favorecer a compreensão da complexidade das representações, práticas e políticas em saúde. Os pesquisadores e docentes desta área de concentração desenvolvem pesquisas, oferecem disciplinas e orientam dissertações e teses nas seguintes linhas temáticas:

- Conceitos de saúde e doença na perspectiva da sua construção histórica e cultural
- Desigualdades sociais e saúde
- Governos e sociedade na gestão de políticas públicas, com ênfase nos determinantes sociais de saúde
- Ética aplicada, bioética, biotecnocientífico e saúde
- Promoção da saúde, gestão e avaliação de programas intersetoriais na perspectiva das políticas públicas saudáveis, da participação comunitária e inclusão social
- Informação e tecnologia de informação em saúde: política, gestão e ética na incorporação das novas tecnologias eletrônicas/digitais; telesaúde; relações da sociedade no ciberespaço/cibercultura com o tema saúde
- Alimentação e nutrição: segurança alimentar e nutricional, antropologia e sociologia da alimentação, práticas alimentares e iniquidades em saúde
- Educação e saúde
- Comunicação, saúde e sociedade: representações da saúde na mídia e produção de sentidos
- Saúde urbana, gestão ambiental, saneamento, desenvolvimento local e habitação saudável
- Divisão social das metrópoles; sistema de indicadores de estratificação e mobilidade social
- Aspectos socioculturais da epidemia de HIV/Aids

Saúde, Trabalho e Ambiente

A temática das relações entre saúde, trabalho e ambiente insere-se na saúde coletiva, uma vez que modos de vida são influenciados decisivamente pelas maneiras de trabalhar e pelas práticas de ocupar/usar o território, que efetivamente são determinadas pelos modos de produção e de consumo. Tal pensamento está na origem da saúde do trabalhador – uma referência fundamental, em termos teóricos e práticos, para esta área de concentração, que busca articular-se com as abordagens ambientais que compartilhem desses pressupostos. As pesquisas em Saúde, Trabalho e Ambiente devem estar voltadas para o diagnóstico, a análise e a intervenção em problemas de saúde pública, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as ferramentas teórico-metodológicas utilizadas, como as provenientes da clínica, epidemiologia, toxicologia, ciências humanas e sociais, ergonomia, cronobiologia, ergologia, psicodinâmica do trabalho, direito, ciências da comunicação e ambientais. Quanto aos objetos específicos dos projetos/dissertações, é imprescindível a vinculação com os temas de pesquisas dos orientadores da área de concentração. Em relação ao ensino, esta área de concentração importa-se com a formação crítico-reflexiva no campo da saúde e o desenvolvimento de competências docentes por parte dos alunos e instrumentalização para uso pedagógico de tecnologias de ensino-aprendizagem.

Violência e Saúde

O objetivo desta área é a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa sobre os impactos da violência sobre a saúde da população. Respalda-se nos elevados índices de morbimortalidade por acidentes e violências existentes no Brasil e pela gama de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca na saúde individual das coletividades. Busca-se capacitar para a abordagem do tema através de metodologias quantitativas e qualitativas, em uma perspectiva multidisciplinar, ampliando a análise para os diferentes grupos específicos e vulneráveis; a intersetorialidade da atenção, prevenção e promoção da saúde às pessoas em situação de violência e reabilitação); os modelos de atenção e de gestão em saúde para o atendimento e reabilitação das pessoas em situação de violência; e para o subsídio e a avaliação de políticas, programas e serviços, e estratégias de prevenção, intervenção da violência e promoção da saúde.

Eixos temáticos:

- Teoria e epistemologia da violência: bases teóricas e conceituais da violência
- Epidemiologia da violência
- Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência: estudos sócio-epidemiológicos sobre os fatores de risco e proteção
- Gênero e violência: estudos sobre os modelos culturais de gênero e a violência
- Saúde mental e violência: estudos sobre os impactos da violência sob a saúde mental
- Informação e comunicação sobre violência e saúde: estudos sobre a produção, disseminação e divulgação de dados sobre violência na saúde e na mídia
- Avaliação de políticas, serviços, programas e projetos de atenção e prevenção a pessoas em situação de violência
- Metodologias de estudos sobre violência e saúde

Os grupos de pesquisa desta área são os seguintes: (1) Violência e Saúde; e (2) Vulnerabilidades e Desenvolvimento Infanto-Juvenil.

3. CLIENTELA

O Doutorado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo e, preferencialmente, título de mestre. Os candidatos não-portadores do título de mestre deverão possuir uma produção científica relevante, que será avaliada pela Comissão de Seleção.

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

4. REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses para o Doutorado, e mínima de 12 meses e máxima de 24 meses para o Mestrado.

5. VAGAS

Serão oferecidas até 05 (cinco) vagas para o Doutorado e até 05 (cinco) vagas para o Mestrado. Os alunos aprovados serão designados para orientadores credenciados nas áreas de concentração pelo programa, de acordo com a sua linha de pesquisa e disponibilidade de vaga.

6. CRONOGRAMA

ETAPAS	PERÍODO
INSCRIÇÕES COM ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO VIA CORREIO ELETRÔNICO	22/06 a 18/07/2016
DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS E NÃO-HOMOLOGADAS	22/07, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
1ª ETAPA ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA - ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO	25/07 a 02/08
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA 1ª ETAPA (CANDIDATOS APTOS À ENTREVISTA)	19/08, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
2ª ETAPA ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA - ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS POR SKYPE	22 a 29/08
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL	31/08, a partir das 14h, no site da Plataforma SIGA
MATRÍCULA	09 a 20/01/2017

7. INSCRIÇÃO

7.1 PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

Os candidatos estrangeiros interessados no **Curso de Doutorado em Saúde Pública** devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP**, o qual posteriormente deverá ser

impresso, assinado, digitalizado e encaminhado via correio eletrônico, juntamente com a documentação exigida na inscrição (esta última em formato PDF), para ceci@ensp.fiocruz.br. **“O candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição a área de concentração de seu interesse”**. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que o candidato envie os documentos solicitados por provedor internacional como, por exemplo, o Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema, favor não enviar por hotmail.com nem yahoo.com). Obrigatoriamente, no campo assunto, deverão constar única e exclusivamente as seguintes palavras: **Inscrição Internacional *Stricto Sensu***. Em caso de mensagens que totalizem mais de 20MB, recomenda-se o desdobramento dos arquivos em formato PDF em duas mensagens.

Documentação exigida para a inscrição:

- (a) Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível.**
- (b) *Curriculum Vitae*.**
- (c) Diploma e histórico escolar do curso de Graduação e do Mestrado:** fotocópia legível dos diplomas e do histórico escolar de graduação e do Mestrado (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exigida a apresentação do histórico escolar e do diploma de Mestrado somente para portadores do título de mestre. O diploma e histórico escolar de graduação deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.
- (d) Projeto de pesquisa preliminar** (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5), de no máximo 15 páginas, no qual o candidato deverá (i) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública; (ii) delimitar o objeto de pesquisa e sua relevância; (iii) explicitar o objetivo geral e os objetivos específicos; e (iv) explicitar a proposta metodológica preliminar. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma Siga NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento do projeto de pesquisa preliminar digitalizado em arquivo específico.**
- (e) Artigo científico publicado em revista indexada** (no caso de artigo aceito, será necessário o comprovante do aceite) **OU capítulo de livro publicado por editora científica reconhecida.**
- (f) Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>).** A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.
- (g) Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação de 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0, dentro do prazo de validade de dois anos **OU** protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso o aluno seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge

(FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação.

- (h) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP e na área de concentração específica indicada.
- (i) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação stricto sensu em questão.

Nota: Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

7.2 PARA CANDIDATOS AO MESTRADO

Os candidatos estrangeiros interessados no **Curso de Mestrado em Saúde Pública** devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP**, o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado, digitalizado e encaminhado via correio eletrônico, juntamente com a documentação exigida na inscrição (esta última em formato PDF), para ceci@ensp.fiocruz.br. **“O candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição a área de concentração de seu interesse”**. Recomenda-se, para uma melhor comunicação, que o candidato envie os documentos solicitados por provedor internacional como, por exemplo, o Gmail (por problemas de compatibilidade do sistema, favor não enviar por hotmail.com nem yahoo.com). Obrigatoriamente, no campo assunto, deverão constar única e exclusivamente as seguintes palavras: **Inscrição Internacional Stricto Sensu**. Em caso de mensagens que totalizem mais de 20MB, recomenda-se o desdobramento dos arquivos em formato PDF em duas mensagens.

Documentação exigida para a inscrição:

- (a) **Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível.**
- (b) **Curriculum Vitae.**
- (c) **Diploma e histórico escolar do curso de Graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.
- (d) **Proposta preliminar de trabalho** (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5), de no máximo 5 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma Siga NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento da proposta preliminar de trabalho digitalizada em arquivo específico.**
- (e) **Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros** (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>). A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível

intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.

- (f) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação de 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0, dentro do prazo de validade de dois anos **OU** protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso o aluno seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação.
- (g) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP e na área de concentração específica indicada.
- (h) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação stricto sensu em questão.

Nota: Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

Orientações específicas para a inscrição

- 1) Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário **o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.**
- 2) O candidato, ao enviar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações postadas.
- 3) O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line* e por informar o respectivo endereço eletrônico Skype no momento da inscrição.
- 4) O candidato que for aprovado na 1ª. etapa deverá estar disponível para entrevista por Skype (integrante da 2ª. etapa) no endereço referido, no dia e horário da entrevista divulgados pelo Programa.
- 5) Serão divulgadas pelo programa orientações gerais quanto à conexão. O candidato é responsável por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato responsabilizar-se-á por testar a conexão. O programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

A relação nominal dos candidatos com inscrição homologada e não-homologada será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) no dia 22 de julho de 2016.

8. SELEÇÃO

PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

1ª Etapa (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Análise de *Curriculum Vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise do projeto de pesquisa preliminar;
- Análise do artigo.

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

2ª Etapa (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Entrevista pelo Skype (com gravação).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

PARA CANDIDATOS AO MESTRADO

1ª Etapa (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Análise de *Curriculum Vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise de proposta preliminar de trabalho.

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

2ª Etapa (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Entrevista pelo Skype (com gravação).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

Nota: A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção, que emitirá as cartas de aceite individuais para os alunos selecionados.

Divulgação do resultado final: **31 de agosto, a partir das 14h**, no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP > Seleção**.

9. MATRÍCULA

O período de matrícula será de **09 a 20/01/2017**. Os candidatos selecionados deverão enviar a documentação exigida pelos Correios, na modalidade EMS (Serviço Postal Expresso), dentro do período de matrícula, para o endereço constante neste documento. São documentos exigidos nesta etapa:

- Diploma e histórico escolar do curso de graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Para portadores do título de Mestre será exigida a apresentação do diploma (frente e verso) e histórico escolar do curso de mestrado. Estes documentos devem ser encaminhados **com a autenticação original da representação brasileira no país de origem do candidato, contendo o selo da Embaixada e assinatura da autoridade responsável**. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, **com exceção** de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa e espanhola.

(b) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação de 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação.

(c) **Apresentação de certificado de aprovação no CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos.**

(d) **Fotocópia autenticada e legível do Passaporte (com foto) e da folha de visto.**

(e) **Fotocópia da carteira de identificação.**

(f) **Dois fotografias 3x4 com data recente.**

Nota: As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4.

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica para o SECA, o e-mail mestradosp@ensp.fiocruz.br (candidatos ao mestrado) e doutoradosp@ensp.fiocruz.br (candidatos ao doutorado), até o dia **31/01/2017**. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

10. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)/**Matrícula de Candidato Estrangeiro**
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
Manguinhos 21041-210
Rio de Janeiro – RJ / Brasil

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa;
- 2) Contatos em caso de dúvidas: mestradosp@ensp.fiocruz.br (candidatos ao mestrado) ou doutoradosp@ensp.fiocruz.br (candidatos ao doutorado), para dúvidas referentes à documentação e aos prazos; e posgrad-sp@ensp.fiocruz.br, para dúvidas referentes aos orientadores e às etapas do processo seletivo.